

## Proves d'accés a la universitat per a més grans de 25 anys

# Llengua estrangera Portuguès

## Sèrie 2

### Fase general

Qualificació parcial		TR
Qüestions d'opció múltiple	1	
	2	
	3	
	4	
	5	
	6	
	7	
	8	
Qualificació		

La suma parcial de les qüestions d'opció múltiple no pot ser inferior a 0 punts.

Qualificació total		TR
Qualificació parcial		
Qüestions	9	
	10	
Suma de notes parcials		
Qualificació final		

Qualificació

Etiqueta del corrector/a

Etiqueta de l'alumne/a

Opció d'accés:

- A. Arts i humanitats
- B. Ciències
- C. Ciències de la salut
- D. Ciències socials i jurídiques
- E. Enginyeria i arquitectura



**UAB**

Universitat Autònoma de Barcelona



Universitat de Lleida



## QUEM HERDA OS NOSSOS BENS?

Um relatório desenvolvido pela Fundação Portuguesa de Apoio à Vítima propõe uma revisão do direito sucessório para garantir a possibilidade de se deserdarem descendentes diretos em casos de maus-tratos ou violência em contexto doméstico. Dever-se-ia ir mais longe e permitir que cada um decidisse a quem legar o respetivo património.

Sou neta única e filha única. Portanto, com acesso direto a heranças. No entanto, nunca gostei desse direito automático que a lei coloca ao meu dispor. Também não concordo com a inexplicável “quota disponível”, segundo a qual parte do património da pessoa que falece tem sempre de ser deixada aos seus descendentes e, quando não os haja, aos ascendentes. Tudo isto desrespeita a vontade de quem construiu um património ao longo de uma vida e depois se vê impedido de escolher a quem doar esses bens.

Aquando da morte dos meus avós, a minha mãe quis que a herdeira fosse eu e nós lá contornámos a lei, beneficiando do facto de sermos uma família reduzida e fácil de acomodar. Depois da partida do meu pai, sempre defendi que o destino de todos os bens deve ser exclusivamente gerido pela minha mãe. Em nada contribuindo para aquilo que foi construído, não devo ser parte de qualquer decisão, inclusivamente de venda ou dádiva a terceiros. Para mim, este princípio é inviolável: cada um deve decidir o destino do seu património. Em consciência, em liberdade e sem quotas fixadas por um direito sucessório que nada sabe sobre as nossas vidas.

Há velhinhos que, sem necessidades clínicas, permanecem no hospital, porque a família já não os ampara e o Estado social, o nosso, se revela incapaz de os proteger. “A vida também são espinhos”, diz uma idosa de olhos lacrimejantes que tenta disfarçar com um sorriso triste. A frase sente-se como um murro no estômago. Terão os descendentes dessa gente direito ao património que lhes resta? Para mim, a resposta é óbvia.

Adaptação a partir do texto de Felisbela LOPES  
publicado no *Jornal de Notícias* [on-line] (2 outubro 2020)

**Després d’haver llegit el text, responeu a les qüestions seguint les instruccions que es donen en cada cas. Cada qüestió val un punt. En les qüestions d’opció múltiple, es descomptaran 0,33 punts per cada resposta incorrecta; per les qüestions no contestades no hi haurà cap descompte. En les altres qüestions, es descomptaran 0,05 punts per cada falta d’ortografia, de morfologia, de lèxic o de sintaxi. Les faltes repetides només es comptaran una vegada.**

**Después de leer el texto, responda a las cuestiones siguiendo las instrucciones que se dan en cada caso. Todas las cuestiones valen un punto. En las cuestiones de opción múltiple, se descontarán 0,33 puntos por cada respuesta incorrecta; por las cuestiones no contestadas no habrá ningún descuento. En las demás cuestiones, se descontarán 0,05 puntos por cada falta de ortografía, de morfología, de léxico o de sintaxis. Las faltas repetidas solo se contarán una vez.**

---

**De acordo com o texto, indique a opção correta.**

1. Selecione uma expressão ou palavra sinónima correta da locução conjuntiva *no entanto* no contexto da seguinte frase: “No entanto, nunca gostei desse direito automático”.
  - a) Enquanto
  - b) Todavia
  - c) Ainda assim
  - d) Porquanto
2. No texto, aparece o verbo *doar* no infinitivo. Qual seria a primeira pessoa do singular do presente do indicativo?
  - a) Dono.
  - b) Doo.
  - c) Do.
  - d) Doou.
3. No que diz respeito aos ascendentes, qual é o nome da mãe do nosso pai ou da nossa mãe?
  - a) Os avós.
  - b) As avós.
  - c) Os avôs.
  - d) As avôs.

4. Na frase “beneficiando do facto de sermos uma família reduzida”, em que tempo e/ou modo está conjugado o verbo *ser*?
- a) Presente do conjuntivo.
  - b) Infinitivo pessoal.
  - c) Imperativo afirmativo.
  - d) Futuro do conjuntivo.
5. Na frase “Dever-se-ia ir mais longe”, de que outro modo pode ser conjugado o verbo *dever* sem modificar o sentido da frase?
- a) Devendo-se.
  - b) Deve-se.
  - c) Dever-se-á.
  - d) Devia-se.
6. Indique a categoria gramatical de *aquando de* na frase “Aquando da morte dos meus avós”.
- a) Advérbio.
  - b) Locução prepositiva.
  - c) Pronome relativo.
  - d) Conjunção.
7. Qual das seguintes palavras tem um significado diferente do substantivo *murro* em “sente-se como um murro no estômago”?
- a) Punhada.
  - b) Soco.
  - c) Morro.
  - d) Chapada.
8. Qual destes princípios é inviolável segundo a autora?
- a) O respeito da lei e, em concreto, ao direito sucessório.
  - b) A vontade dos herdeiros.
  - c) A vontade do testador.
  - d) O respeito à “quota disponível”.

**Responda brevemente às seguintes questões, em português (entre 40 e 60 palavras para cada resposta).**

9. Responda à questão levantada pela autora no fim da crónica que, segundo ela, merece uma opinião “óbvia”.

10. Que legado é que gostaria de deixar aos seus familiares e/ou pessoas que ama?

---

TR	Observacions:
Qualificació:	Etiqueta del revisor/a

Etiqueta de l'alumne/a



Institut  
d'Estudis  
Catalans